



# RELATÓRIO E CONTAS

31 de Dezembro de 2023

## FUNDO INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO DE ACÇÕES

**“Invest Ibéria”**

**Entidade Gestora:** Invest Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Organismos de

Investimento Colectivo, S.A.

Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1, 11º andar

1070-101 Lisboa

Capital Social: € 250.000

Nº Contribuinte: 504 095 021

C.R.C. Lisboa nº 7328/98

29 Abril 2024

## RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente relatório refere-se ao período de 1 de Janeiro de 2023 até 31 de Dezembro de 2023 do Fundo Investimento Mobiliário Aberto de acções “Invest Ibéria”.

### Características Principais do Fundo

Início de Actividade: 30 de Abril de 1999

Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos

Com. Gestão: 1.25% (Taxa anual nominal)

Com. Depositária: 0.25% (Taxa anual nominal)

Entidade Depositária: Banco Invest, SA

### Política de Investimento

O Fundo investe em acções e activos equiparados, designadamente obrigações com direito de subscrição de acções, obrigações convertíveis em acções, warrants e qualquer outro tipo de valor que confira o direito de subscrição de acções, seja convertível em acções ou tenha a remuneração indexada a acções, emitidos por sociedades portuguesas e espanholas, bem como por sociedades que embora não sejam portuguesas ou espanholas desenvolvam a actividade principal na península ibérica. Para obtenção de exposição adicional, a Sociedade Gestora poderá realizar operações sobre instrumentos financeiros derivados, limitando essa exposição a 10% do valor líquido global do Fundo, medido pelo valor nocional dos contratos. O Fundo não pode investir mais de 30% do seu valor líquido global em unidades de participação de fundos de investimento.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às actividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

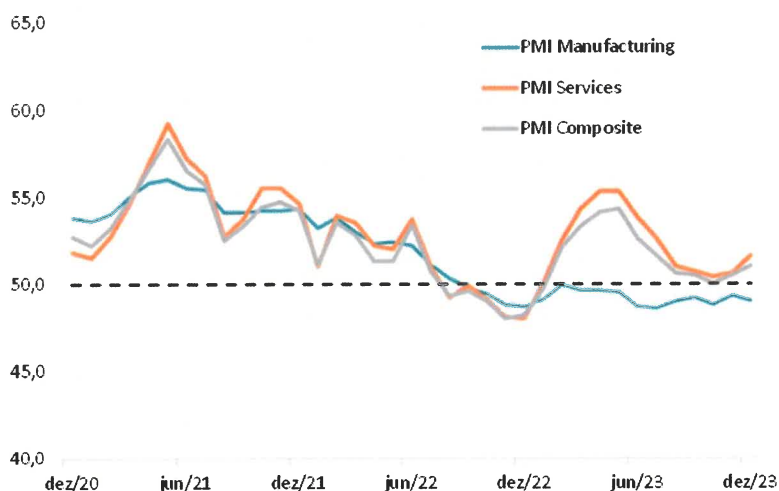
## 1. Enquadramento Macroeconómico

### Economia global

O desempenho da economia mundial surpreendeu pela positiva em 2023, excedendo as expectativas mais optimistas: apesar da forte subida das taxas de juro, a economia norte-americana revelou-se particularmente resiliente; a Europa reduziu a dependência do gás russo, evitando a catástrofe económica; e, a inflação global diminuiu de forma significativa sem um grande impacto em termos de desemprego.

Porém, o cenário económico global está em mudança. A maior subida de taxas de juro em mais de quatro décadas acabou por travar menos do que o receado o crescimento em 2023, mas o desfasamento entre os efeitos da alteração das políticas monetárias e os seus impactos na economia real sugere que os riscos de um abrandamento mais pronunciado, ou mesmo uma recessão, permanecem elevados em 2024, conforme é possível antecipar pela evolução recente dos índices PMI, em particular nos sectores industriais.

### Índices PMI Globais



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

De acordo com as últimas estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), de Janeiro de 2024, a economia mundial deverá crescer 3,1% em 2024, sem alteração face a 2023, apesar de condicionada pelas ainda altas taxas de juro, pelo prolongamento da guerra da Rússia na Ucrânia, pelas tensões entre os Estados Unidos e a China e, mais recentemente, pelo conflito em curso no Médio Oriente, que poderá conduzir a um aumento dos preços do petróleo, impactando negativamente a actividade económica. Por sua vez, antecipa-se que a taxa de inflação média global, que em 2023 se situou nos 6,8%, diminua para 5,8% em 2024, e para os 4,4% no final de 2025.

### Estimativas para crescimento do PIB e Inflação

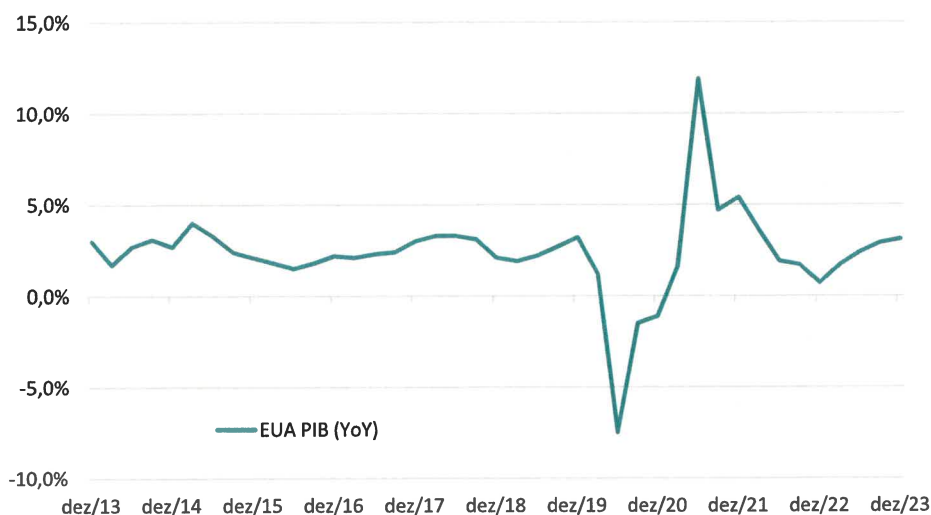
	Cresc. Real PIB			Inflação		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
<b>Economia Mundial</b>	<b>3.1%</b>	<b>3.1%</b>	<b>3.2%</b>	<b>6.8%</b>	<b>5.8%</b>	<b>4.4%</b>
<b>Estados Unidos</b>	<b>2.5%</b>	<b>2.1%</b>	<b>1.7%</b>	<b>4.1%</b>	<b>2.8%</b>	<b>2.4%</b>
<b>Zona Euro</b>	<b>0.5%</b>	<b>0.9%</b>	<b>1.7%</b>	<b>5.6%</b>	<b>3.3%</b>	<b>2.2%</b>
Alemanha	-0.3%	0.5%	1.6%	6.3%	3.5%	2.2%
França	0.8%	1.0%	1.7%	5.6%	2.5%	2.0%
Espanha	2.4%	1.5%	2.1%	3.5%	3.9%	2.1%
Portugal	2.3%	1.5%	2.2%	5.3%	3.4%	2.4%
<b>Reino Unido</b>	<b>0.5%</b>	<b>0.6%</b>	<b>1.6%</b>	<b>7.7%</b>	<b>3.7%</b>	<b>2.1%</b>
<b>Países Emergentes</b>	<b>4.1%</b>	<b>4.1%</b>	<b>4.2%</b>	<b>8.5%</b>	<b>7.8%</b>	<b>6.2%</b>
China	5.2%	4.6%	4.1%	0.7%	1.7%	2.2%
Índia	6.7%	6.5%	6.5%	5.5%	4.6%	4.1%
Brasil	3.1%	1.7%	1.9%	4.7%	4.5%	3.0%
Rússia	3.0%	2.6%	1.1%	5.3%	6.3%	4.0%

Fonte: FMI, Janeiro de 2024. Taxas de inflação média no período.

#### Estados Unidos

A economia norte-americana expandiu 3,3% (taxa anualizada) no quarto trimestre de 2023, muito acima das previsões dos analistas de 2,0% e após os 4,9% registados no trimestre anterior. O consumo privado abrandou ligeiramente (2,8% vs 3,1% no trimestre anterior), liderado pelo consumo de bens (3,8% vs 4,9%), enquanto o consumo de serviços aumentou mais rapidamente (2,4% vs 2,2%), liderado por serviços de alimentação, alojamento e cuidados de saúde. As exportações aceleraram (6,3% vs 5,4%) e as importações cresceram menos (1,9% vs 4,2%). Destaque ainda para o investimento residencial, que continuou a crescer, embora a um ritmo mais lento. Desta forma, considerando o total do ano de 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu 2,5%, o que compara com os 1,9% registados em 2022 e com a estimativa da Reserva Federal (FED) de 2,6%.

### PIB dos Estados Unidos (variação anual)

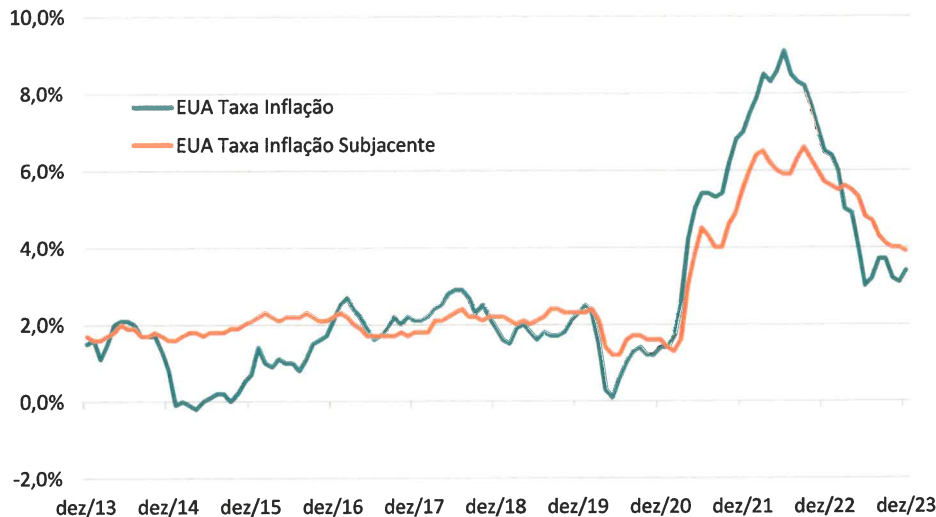


Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

A taxa de inflação anual acelerou para 3,4% em Dezembro de 2023, face aos 3,1% registados em Novembro, e acima das previsões dos analistas de 3,2%. Os custos com energia caíram 2,0% (vs -5,4% em Novembro), com a gasolina a cair 1,9% e o gás público canalizado a diminuir 13,8%. Por sua vez, os preços aumentaram a um ritmo mais lento na alimentação (2,7% vs 2,9%), alojamento (6,2% vs 6,5%) e veículos novos (1,0% vs 1,3%). Excluindo os custos com alimentação e energia, a taxa de inflação subjacente abrandou para os 3,9% (4,0% em Novembro), mas igualmente acima das expectativas dos analistas de 3,8%.

Por sua vez, a taxa de desemprego encerrou o ano de 2023 nos 3,7%, sem variação face ao mês anterior e ligeiramente abaixo do esperado (3,8%). O número de desempregados aumentou em 6 mil, para os 6,27 milhões, enquanto o número de pessoas empregadas diminuiu em 683 mil, para os 161,2 milhões. No início de 2023, a taxa de desemprego situava-se nos 3,4%. Apesar da subida das taxas de juro e do aumento da taxa de desemprego, o índice de confiança dos consumidores terminou o ano nos 108 pontos, praticamente inalterado face ao final de 2022, assim como a taxa de poupança das famílias (3,7%).

### Taxa de Inflação dos Estados Unidos



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

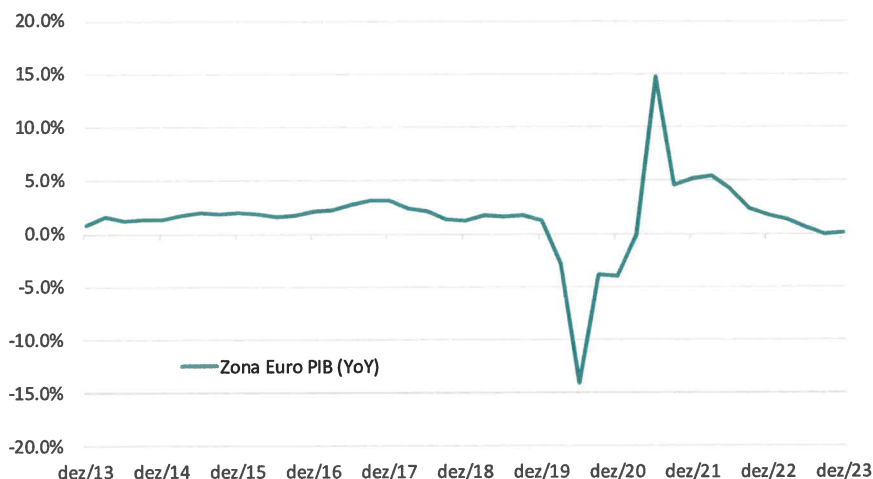
De acordo com as últimas estimativas do FMI, a economia norte-americana, após o crescimento de 2,5% registado em 2023, deverá expandir 2,1% e 1,7%, em 2024 e 2025, respectivamente. Por sua vez, antecipa-se que a taxa de inflação média no período, que em 2023 se situou nos 4,1%, diminua para 2,8% em 2024, e para 2,4% no ano seguinte.

### Zona Euro

A economia da Zona Euro estagnou em cadeia, no quarto trimestre de 2023, após ter contraído 0,1% no trimestre anterior, e abaixo do esperado pelo mercado (0,1%). Desta forma, a Zona Euro evitou a recessão técnica no final de 2023, num contexto de crescimento acima do esperado em Espanha (0,6%) e Itália (0,2%), enquanto a economia francesa estagnou e a Alemanha, a maior economia do bloco, contraiu 0,3%. Contribuições positivas para o crescimento do PIB da Zona Euro vieram igualmente de economias mais pequenas, incluindo Portugal (0,8%), Bélgica (0,4%), Letónia (0,4%) e Áustria (0,2%). Pelo contrário, registou-se uma contracção na Irlanda (-0,7%) e na Lituânia (-0,3%).

Considerando todo o ano de 2023, o PIB da Zona Euro expandiu 0,5%. No entanto, as perspectivas para 2024 continuam a ser desafiantes, num contexto de elevados custos de financiamento, uma procura interna e externa mais fraca e um sector industrial pressionado, especialmente na Alemanha.

### Taxa de crescimento do PIB da Zona Euro (em %)



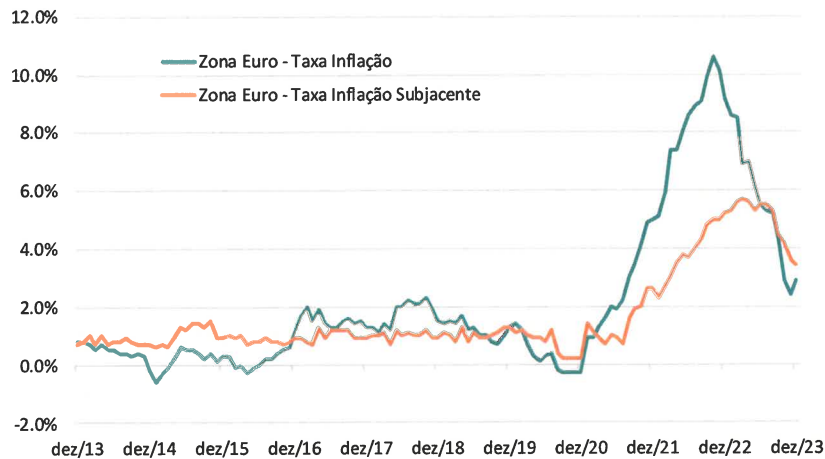
Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

A taxa de inflação na Zona Euro acelerou para 2,9%, em termos homólogos, em Dezembro de 2023, após ter registado em Novembro o valor mais baixo desde Julho de 2021. A taxa de inflação subjacente, que exclui os preços da alimentação e da energia, também abrandou, para os 3,4%, marcando o seu ponto mais baixo desde Março de 2022. No entanto, ambas as taxas permanecem ainda acima da meta de 2% do Banco Central Europeu. O custo da energia caiu 6,7% (face a -11,5% em Novembro) e a inflação nos serviços manteve-se relativamente estável em 4,0%. Numa base mensal, os preços ao consumidor subiram 0,2% em Dezembro, após a queda de 0,6% em Novembro.

A taxa de desemprego, ajustada sazonalmente, diminuiu para 6,4% em Novembro de 2023, face a 6,5% em Outubro. O número de desempregados diminuiu em 99 mil em relação ao mês anterior, para 10,97 milhões. Entre as maiores economias da Zona Euro, a taxa de desemprego mais baixa foi registada na Alemanha (3,1%) e nos Países Baixos (3,5%), enquanto as taxas mais elevadas foram observadas em Espanha (11,9%), Itália (7,5%) e França (7,3%). Entretanto, a taxa de desemprego jovem, que mede os candidatos a emprego com menos de 25 anos, desceu para 14,4% em Novembro de 2023, face a 14,8% no mês anterior.

Apesar do aumento das taxas de juro e do custo de vida, o indicador de confiança dos consumidores recuperou no quarto trimestre de 2023, encerrando o ano nos -15,1 pontos, mais 2,6 pontos face ao valor de Setembro e 5,5 pontos relativamente ao início do ano.

### Taxa de inflação na Zona Euro



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

De acordo com as últimas estimativas do FMI, a economia da Zona Euro, após o crescimento de 0,5% registado em 2023, deverá crescer apenas 0,9% em 2024, e acelerar para os 1,7%, no ano seguinte. Por sua vez, antecipa-se que a taxa de inflação média anual, que em 2023 se situou nos 5,6%, diminua para os 3,3% em 2024, e para os 2,2% em 2025.

### Países Emergentes

Na China, a economia expandiu 5,2%, em termos homólogos, no quarto trimestre de 2023, acelerando face aos 4,9% registados no trimestre anterior, mas abaixo das previsões do mercado de 5,3%, à medida que os estímulos governamentais tentam compensar os impactos da crise imobiliária prolongada e do fraco consumo das famílias. Os preços no consumidor caíram 0,3% (variação anual) em Dezembro, a terceira queda em cadeia consecutiva. De acordo com as fontes oficiais, a queda da taxa de inflação deveu-se ao aumento da oferta dos produtos agrícolas devido ao bom tempo e à queda do consumo. Excluindo os custos com alimentação e energia, a taxa de inflação subjacente aumentou 0,6% em Dezembro, em termos homólogos, sem variação face aos dois meses anteriores. Segundo as últimas estimativas do FMI, a economia chinesa deverá crescer 4,6% em 2024 (5,2% em 2023), e a inflação média anual deverá situar-se nos 1,7% (0,7% em 2023).

A economia indiana cresceu 7,6% no terceiro trimestre de 2023, após o forte crescimento de 7,8% no período anterior e superando as previsões de um aumento de 6,8%. Esta leitura também superou a projecção do Reserve Bank of India de 6,5%. O sector industrial disparou 13,9%, a construção subiu 13,3%, os serviços públicos 10,1%, o sector mineiro 10% e os serviços financeiros aumentaram 6%. Entretanto, o sector agrícola cresceu apenas 1,2%, arrastado pelas fortes chuvas em todo o país. Do





lado da despesa, os gastos públicos recuperaram acentuadamente (12,4% vs -0,7% no segundo trimestre) e a formação bruta de capital fixo aumentou mais rapidamente (11% vs 8%), nomeadamente o investimento em infraestruturas financiadas maioritariamente pelo governo. Entretanto, as exportações recuperaram (4,3% vs -7,7%) e as importações aumentaram mais (16,7% vs 10,1%). A taxa de inflação subiu para os 5,7% em Dezembro (5,6%, em Novembro), o valor mais alto em quatro meses. Segundo as últimas estimativas do FMI, a economia da Índia deverá crescer 6,5% em 2024 (6,7% em 2023), e a inflação média anual deverá situar-se nos 4,6% (5,5% em 2023).

O PIB do Brasil expandiu 2,0% no terceiro trimestre de 2023, em termos homólogos. Em cadeia, o crescimento foi de 0,1%, desacelerando fortemente face ao primeiro semestre (1,4% no primeiro trimestre, e 1,0% no trimestre anterior). A taxa de inflação manteve a tendência descendente dos últimos meses, encerrando o ano nos 4,6%, muito acima do objectivo de 3,25% do banco central brasileiro. Segundo as últimas estimativas do FMI, após um crescimento de 3,1% em 2023, a economia brasileira deverá desacelerar para os 1,7% em 2024, e a inflação média anual deverá manter-se relativamente estável, nos 4,5% (4,7% em 2023).

Por último, uma referência para a economia russa que, após uma expansão de 3,0% em 2023, deverá registar um crescimento de 2,6% em 2024, segundo o FMI. A taxa de inflação média anual deverá acelerar para os 6,3% em 2024, após os 5,3% estimados em 2023.

### **Economia nacional**

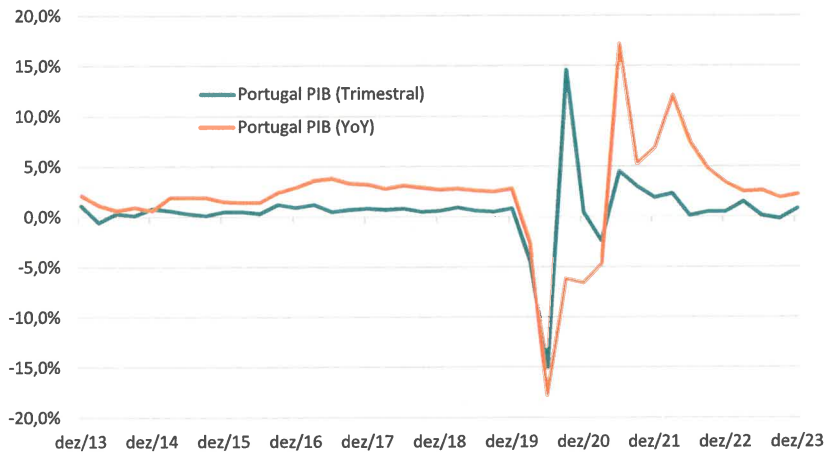
Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB nacional, em termos reais, registou uma variação homóloga de 2,2% no quarto trimestre de 2023, após ter aumentado 1,9% no trimestre precedente. O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB manteve-se elevado no último trimestre, verificando-se uma aceleração do consumo privado e uma desaceleração do investimento. O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB passou a positivo, tendo as exportações de bens e serviços em volume apresentado um crescimento mais intenso que as importações.

Comparando com o terceiro trimestre de 2023, o PIB aumentou 0,8% em volume (diminuição em cadeia de 0,2% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação em cadeia do PIB aumentou no 4º trimestre, reflectindo o comportamento do consumo privado, enquanto o contributo da procura externa líquida foi menos negativo.

No conjunto do ano 2023, o PIB registou um crescimento de 2,3% em volume, após o aumento de 6,8% em 2022, o mais elevado desde 1987. A procura interna apresentou um contributo positivo para a variação anual do PIB, embora inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma

desaceleração do consumo privado e do investimento. O contributo da procura externa líquida também foi positivo em 2023, mas menos intenso que em 2022, tendo as exportações e as importações de bens e serviços em volume desacelerado significativamente.

### Taxa de crescimento do PIB de Portugal



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

Em termos de inflação, de acordo com o INE, em 2023, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 4,3%, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2022 (7,8%). Excluindo do IPC a energia e a alimentação, a taxa de variação média situou-se em 5,0% (5,6% no ano anterior). A taxa de variação homóloga do IPC total evidenciou uma trajectória de descida ao longo do ano, destacando-se os meses de Abril e Maio, com abrandamentos de 1,7 pontos percentuais (p.p.). A desaceleração do IPC verificou-se na maioria das categorias de produtos, reflectindo o efeito base associado ao aumento de preços em 2022, a diminuição dos preços dos bens energéticos e a isenção do IVA aplicada a alguns bens alimentares essenciais a partir de Maio.

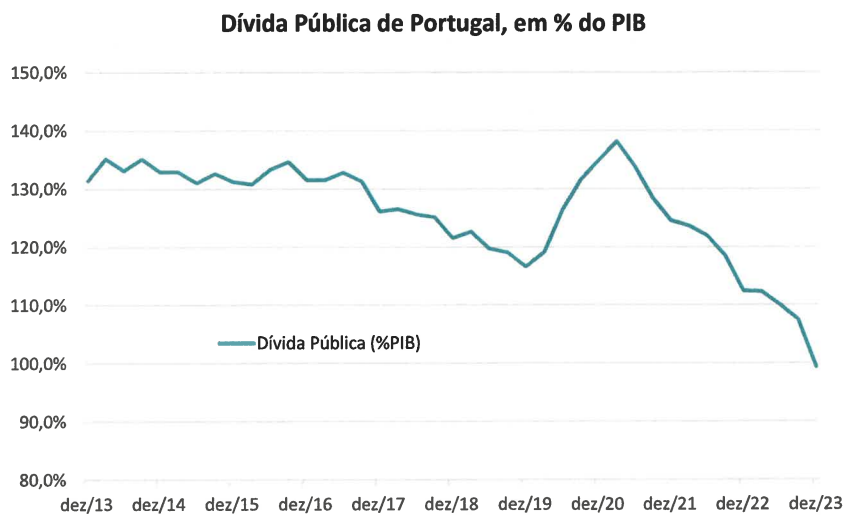
Por sua vez, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação média de 5,3% em 2023 (8,1% no ano anterior). A taxa de variação homóloga situou-se em 1,9% em Dezembro, taxa inferior em 0,3 p.p. à observada em Novembro de 2023 e inferior em 1,0 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em Novembro de 2023, esta diferença foi de 0,2 p.p.). Excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, o IHPC em Portugal atingiu uma variação homóloga de 3,1% em Dezembro (3,6% em Novembro), inferior à taxa correspondente para a área do Euro (estimada em 3,9%).

A taxa de desemprego situou-se nos 6,6% em Novembro, sem alteração pelo terceiro mês consecutivo. A população empregada (4,96 milhões de pessoas) registou uma variação positiva em

relação ao mês anterior (0,2%) e ao mês homólogo de 2022 (1,8%) e uma variação negativa relativamente a três meses antes (0,2%). A população desempregada (349 mil) diminuiu 1,1% em relação a Outubro e aumentou 4,0% e 3,4% relativamente a Agosto de 2023 e a Novembro de 2022, respectivamente.

De acordo com a Direcção Geral do Orçamento (DGO), em Dezembro de 2023, as Administrações Públicas registaram um saldo positivo de 7,3 mil milhões de euros, o que se traduz numa melhoria de 10,8 mil milhões de euros face ao verificado no mesmo período do ano anterior, resultado do crescimento da receita (+15,1%) superior ao da despesa (4,4%). O saldo primário situou-se em 14,1 mil milhões de euros, mais 11,0 mil milhões de euros face a 2022.

Deste modo, em virtude da trajectória positiva das contas públicas, segundo o Banco de Portugal, no final de Dezembro, a dívida pública, situava-se nos 263,0 mil milhões de euros, devendo terminar o ano de 2023 abaixo dos 100% do PIB.



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

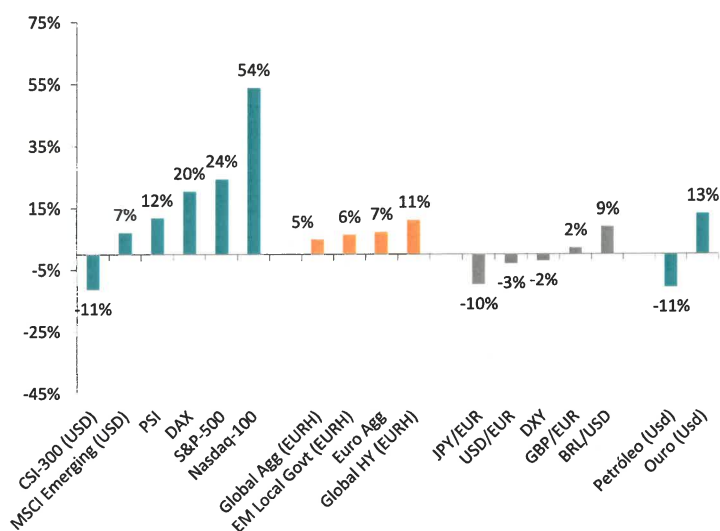
Por fim, de acordo com as últimas estimativas do FMI, a economia nacional, após o crescimento de 2,3% em 2023, deverá crescer 1,5%, em 2024, voltando a acelerar para os 2,2%, em 2025. Por sua vez, antecipa-se que a taxa de inflação média anual, que em 2023 se situou nos 5,3%, diminua para os 3,4% em 2024, e para os 2,4% em 2025.

### **Mercados financeiros**

Em 2023, nos Estados Unidos, os índices S&P-500 e Nasdaq-100 registaram valorizações de +24,2% e +53,8%, em USD, respectivamente. Em termos sectoriais, os ganhos foram liderados pelas empresas

tecnológicas (+56,4%), nomeadamente as ligadas aos temas da inteligência artificial e cloud computing, seguidas pelos sectores de Consumo Discricionário (+41,0%) e o Industrial (+16,0%). A dispersão de retornos foi particularmente elevada, com os sectores das Utilities, Energia e Consumo Básico a registarem perdas de -10,2%, -4,8% e -2,2%, respectivamente.

### Mercados financeiros em 2023



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores em 31-Dez-23

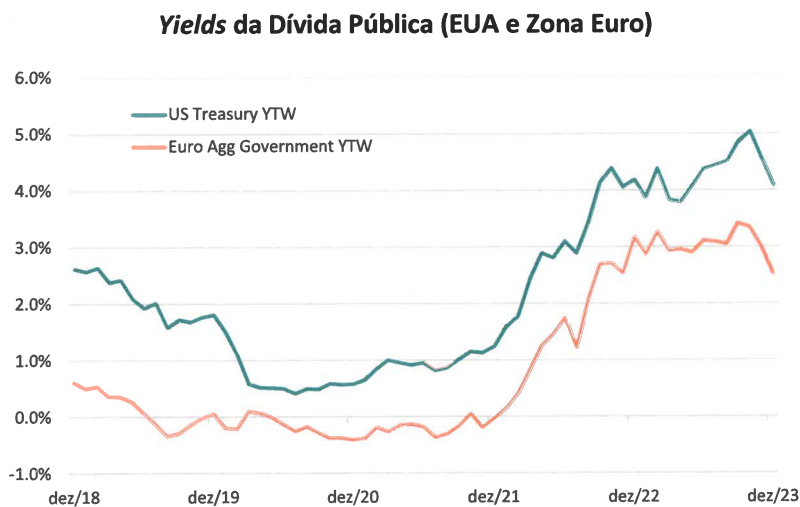
Por sua vez, na Europa, os índices Stoxx-600 e EuroStoxx-50 ganharam +12,7% e +19,2%, respectivamente. Entre os principais mercados, destaque para o índice alemão DAX, com uma valorização de +20,3% e para o italiano FTSE MIB, com um ganho de 28,0%, desde o início do ano. A nível sectorial, destacaram-se pela positiva os sectores do Retalho (+34,4%), o Tecnológico (+31,7%), e o Bancário (+20,3%), este último beneficiando da melhoria da margem financeira dos bancos em resultado da subida das taxas de juro. Pela negativa, destacaram-se os sectores dos Recursos Básicos (-6,5%) e de Alimentação e Bebidas (-3,0%).

Entre os mercados emergentes (+7,0%, medido pelo índice MSCI Emerging Markets, em USD), os outperformers foram os mercados brasileiro (IBOV, +33,1% USD) e indiano (S&P BSE Sensex, +18,0% USD). Pelo contrário, entre os principais underperformers destaca-se o mercado chinês (CSI 300, -13,9% USD) e o turco (BIST 100, -14,1% USD).

Nos mercados obrigacionistas, o ano ficou marcado pela volatilidade das yields da dívida soberana, em particular nos Estados Unidos. Com efeito, a resiliência da economia norte-americana, apesar da diminuição da inflação, levou a uma contínua reavaliação quanto ao timing dos cortes de taxas de juro pela FED e, conseqüentemente a uma elevada volatilidade, com uma forte subida das yields até



Outubro, seguida de uma igualmente acentuada descida nos últimos dois meses de 2023. Deste modo, os Treasuries a 2 e 10 anos terminaram o trimestre nos 4,25% e nos 3,88%, com variações anuais de -18 bp e +1 bp, respectivamente.



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores em 31-Dez-23

Por seu turno, na Zona Euro, onde o BCE subiu por seis vezes as taxas de juro (colocando a taxa de juro para depósitos nos 4,0%), as yields dos Bunds alemães a 2 e 10 anos desceram -36 bp e -55 bp, para os 2,40% e 2,02%, respectivamente. Em ambos os blocos económicos as yield curves continuam invertidas, com os mercados a descontarem um abrandamento económico e a normalização da inflação, em 2024.

Nos segmentos de dívida privada, apesar da volatilidade dos mercados accionistas e da incerteza geopolítica, os spreads de crédito encerram o ano com ganhos. Com efeito, os spreads do High Yield desceram 128 bp nos Estados Unidos, e diminuiram 113 bp na Europa, para os 356 bp e 399 bp, respectivamente. No segmento de Investment Grade, as descidas foram moderadas, tendo os spreads estreitado para os 57 bp (-25 bp) e 58 bp (-32 bp), respectivamente. Deste modo, os índices globais de High Yield e Investment Grade valorizaram +11,0% e +4,7%, em EUR, desde o início do ano.

Nos mercados cambiais, o ano foi de ganhos para a moeda europeia (EUR) relativamente às principais divisas mundiais. Com efeito, o EUR ganhou 3,1% contra o USD, e 6,9% e 10,9% contra a NOK e JPY, respectivamente. Por sua vez, relativamente ao Remimbi (CNY) apreciou 6,6%, e perdeu -2,1% face à Libra inglesa (GBP).



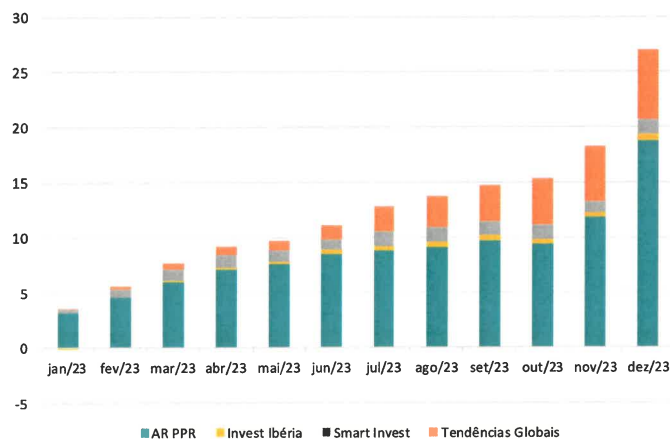
Por fim, descontando o abrandamento da economia mundial, em larga medida devido ao comportamento da Zona Euro e da China, as matérias-primas perderam, em média, -12,2%, medido pelo índice S&P GSCI Spot, em USD, desde o início do ano. Entre esta classe de activos, destacaram-se pela positiva os Metais Preciosos (+12,1%, USD), em particular o Ouro (+13,1%, USD) que retornou aos 2.000 USD/Onça, reflectindo a fraca performance do USD e as tensões geopolíticas, nomeadamente o início da guerra na Faixa de Gaza e potencial risco de alastramento a outras regiões no Médio Oriente. Por seu turno, os Produtos Agrícolas perderam -17,8%, o Petróleo perdeu -10,7% e os Metais Industriais caíram -6,3%, todos em USD.

## 2. Actividade desenvolvida pela Sociedade

Em 2023, o total de subscrições líquidas dos fundos sob gestão totalizaram 27,0 milhões de euros, o que compara com os 37,6 milhões de euros registados no ano anterior, num contexto de mercado marcado pela maior concorrência dos depósitos a prazo, e, sobretudo, pela pressão derivada do regime excepcional de apoio ao aumento do custo de vida e das taxas de juro, que permitiu resgatar planos de poupança-reforma para amortizar e/ou pagar as prestações mensais de contractos de crédito à habitação, outros fins até um limite mensal, e que foi prorrogado até ao final de 2024.

Tal como no ano anterior, o principal contribuidor para este crescimento, foi o fundo Alves Ribeiro PPR, com cerca de 18,8 milhões de euros (69,7% do total de subscrições líquidas), seguido do fundo Invest Tendências Globais PPR, com cerca de 6,4 milhões de euros (23,5%), e do Smart Invest PPR, com cerca de 1,3 milhões de euros (4,9%). O fundo Invest Ibéria encerrou o ano com subscrições líquidas de 518,2 mil euros (1,9%).

Subscrições líquidas em 2023



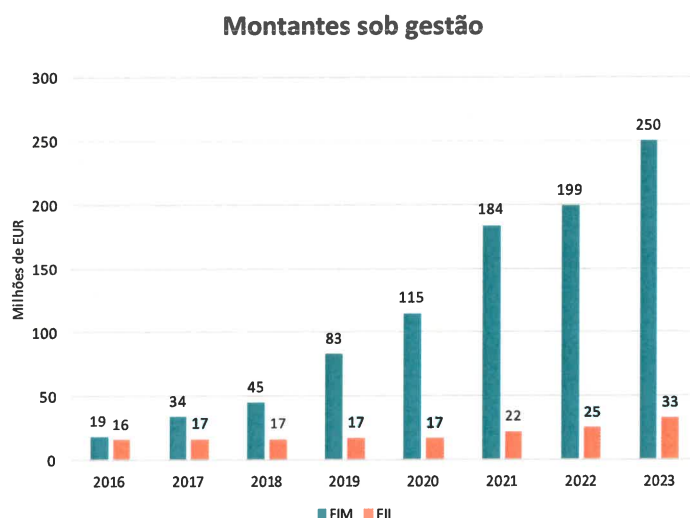
Fonte: Invest Gestão de Activos



Desta forma, em 2023, o total de activos sob gestão pela Invest Gestão de Activos – SGOIC aumentou 58,5 milhões de euros (+26,0%), para os 283,0 milhões de euros. Nos últimos cinco anos, a taxa de crescimento anual ascende a 35,5%.

Entre os fundos de investimento mobiliário (FIM), o principal contribuidor para o crescimento anual foi o fundo Alves Ribeiro PPR, com um aumento de 22,0% dos activos sob gestão, para 218,8 milhões de euros. Por sua vez, o fundo Smart Invest terminou o ano com 19,0 milhões de euros sob gestão (+18,4%), e o Invest Tendências Globais encerrou 2023 com 9,7 milhões de euros sob gestão (+346,4%).

Por sua vez, o total de activos líquidos sob gestão dos fundos de investimento imobiliário (FII) aumentou 30,7%, para os 32,9 milhões de euros, em larga medida devido ao crescimento de 46,3% dos activos do fundo “Inspirar”, para os 24,0 milhões de euros.

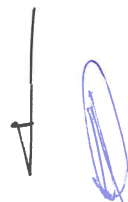


Fonte: Invest Gestão de Activos

### Desempenho do Fundo Invest Ibéria

O fundo **Invest Ibéria** terminou o ano de 2023 com uma valorização de 15,9%. No mesmo período, os índices IBEX-35 e PSI-20 variaram +22,8% e +11,7%, respectivamente.

Em termos relativos, comparada com os índices ibéricos, a rentabilidade do Fundo foi, pois, ligeiramente negativa em 2023 (15,9% vs 17,3%). A componente de acções nacionais, correspondente a cerca de 36,6% da carteira média ao longo do ano, valorizou 15,4%, contribuindo, assim, com cerca de 5,9% para a rentabilidade total do Fundo. Por sua vez, a alocação ao mercado espanhol (61,7% da carteira média) contribuiu com 11,6%, resultado de uma valorização média de 18,4%.




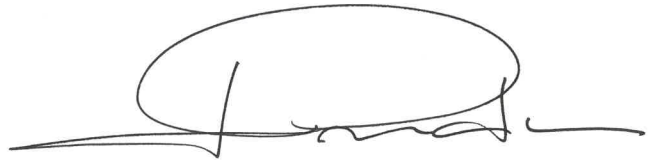
Em 2023, o Fundo registou subscrições líquidas positivas, no valor de 518,2 mil euros, terminando o ano com um VLGF de 2,7 milhões de euros.

Desde o início da estratégia ibérica, em Dezembro de 2016, o Fundo regista um ganho de 14,4%, o que compara com +9,6% e +39,1% dos índices IBEX-35 e PSI-20, respectivamente, no mesmo período.

Rendibilidade anualizada	Fundo	Volatilidade	Classe Risco
Desde início anualizada	0.1%	19.3%	6
Últimos 12 meses	8.4%	9.8%	4
Últimos 3 anos	9.5%	14.0%	5
Últimos 5 anos	0.8%	23.9%	6

Lisboa, 29 Abril 2024

**O Conselho de Administração Executivo**





## Evolução da actividade do OIC

A 31 de Dezembro de 2023, o montante sob gestão do Fundo era de 2 715 382,60 Euros, sendo o valor da unidade de participação de 51,5943 Euros, havendo 52 629,53 unidades de participação em circulação.

Demonstração do património	
Valores Mobiliários	2 695 512
Saldos Bancários	55 414
Outros Activos	73
<b>Total Activo</b>	<b>2 750 998</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>35 616</b>
<b>Valor total do Património</b>	<b>2 715 382</b>

Principais Activos	peso
Inditex	9.2%
Iberdrola S.A.	8.3%
Vidrala SA	8.1%
Jer. Martins - Po	6.8%
CIA Distrib Integral	6.7%
The Navigator	4.9%
Bankinter SA	4.9%
Galp - Nom	4.8%
Cortic.Amorim -Po	4.7%
Ren-Redes Energ Nac.	4.6%

	2023	2022	2021
<b>Volume sob gestão</b>	<b>2 715 382</b>	<b>1 868 195</b>	<b>1 944 695</b>
<b>Proveitos (totais)</b>	<b>1 127 729</b>	<b>1 109 512</b>	<b>2 984 226</b>
<b>Custos (totais)</b>	<b>798 758</b>	<b>1 054 108</b>	<b>2 311 946</b>
<b>Comissão de gestão</b>	<b>29 125</b>	<b>21 916</b>	<b>47 404</b>
<b>Comissão de depósito</b>	<b>5 825</b>	<b>4 383</b>	<b>9 481</b>
<b>Comissões de transacção</b>	<b>4 731</b>	<b>3 616</b>	<b>13 027</b>

### Evolução da Unidade de Participação (de 31/12/2013 até 31/12/2023)



Fonte: Invest Gestão de Activos

Ano	Rendibilidade	Risco
2012	12.60%	17.83%
2013	32.80%	17.63%
2014	-17.70%	24.49%
2015	11.00%	20.17%
2016	-9.40%	20.89%
2017	23.30%	10.53%
2018	-20.70%	15.70%
2019	8.00%	14.10%
2020	-22.50%	43.30%
2021	14.70%	21.50%
2022	3.40%	16.50%
2023	15.80%	10.70%

Nota: As rendibilidades divulgadas, são líquidas de comissões de gestão e representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

### Evolução do fundo nos últimos 5 anos

	2019	2020	2021	2022	2023
Valor líquido global (1)	6 062.79	4 337.18	1 944.70	1 868.19	2 715.38
Valor da UP	48.5029	37.5845	43.0979	44.5417	51.5943
Número de UP	124 998.468	115 398.194	45 122.723	41 942.596	52 629.53

(1) -Milhares de Euros

**Operações com derivados de 01-01-2023 a 30-06-2023**

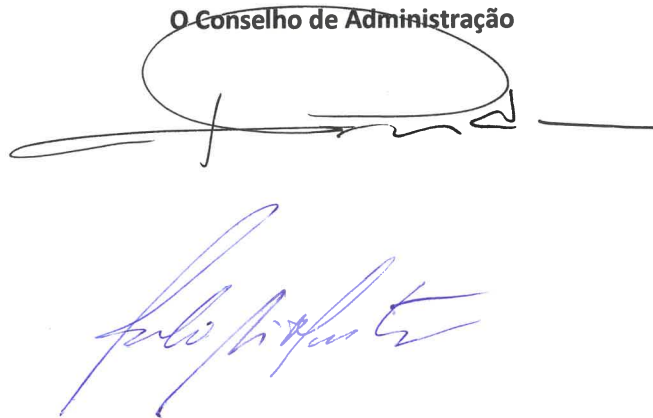
Data	Descrição	Posição	Quantidade	Vencimento	Notional
02-01-2023	FESE MAR 23 - F	C	1	17-03-2023	17 710
02-01-2023	Ibex 35 01/2023-F	C	1	20-01-2023	83 260
06-01-2023	FESE MAR 23 - F	V	1	17-03-2023	17 530
09-01-2023	Ibex 35 01/2023-F	V	1	20-01-2023	86 970
13-02-2023	FESE MAR 23 - F	C	1	17-03-2023	18 005
13-03-2023	FESE MAR 23 - F	V	1	17-03-2023	16 805
13-03-2023	FESE MAR 23 - F	C	1	17-03-2023	16 805
13-03-2023	FESE MAR 23 - F	V	2	17-03-2023	33 340
13-03-2023	FESE MAR 23 - F	V	1	17-03-2023	16 810
13-03-2023	FESE JUN 23 - F	C	2	16-06-2023	33 150
09-05-2023	FESE JUN 23 - F	V	1	16-06-2023	16 580
09-05-2023	FESE JUN 23 - F	V	1	16-06-2023	16 580
17-10-2023	ESE Dec15'23	C	1	15-12-2023	18 035
19-10-2023	ESE Dec15'23	C	1	15-12-2023	17 840
11-12-2023	ESE Dec15'23	V	2	15-12-2023	35 190
11-12-2023	ESE Mar15'24	C	2	15-03-2024	35 270

Lisboa, 29 Abril 2024

**O Contabilista Certificado**



**O Conselho de Administração**



**“INVEST IBÉRIA”**  
**Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2023**

- **BALANÇO**
- **DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS**
- **DEMONSTRAÇÃO FLUXOS CAIXA**
- **DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

OIC INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO INVEST IBERIA DE AÇÕES

Valores em Euro		BALANÇO										31-12-2023
Código	Designação	Activo				Capital Próprio e Passivo				31-12-2023	31-12-2022	
		Bruto	+ Valia	- Valia	Líquido	Líquido	Código	Designação				
211+214/7.01	Carteira de Títulos	-	-	-	-	61	Capital do Fundo	2 625 151	2 092 088			
212+214/7.02	Obrigações	-	-	-	-	62	Unidades de Participação	257 553	242 708			
213+214/7.03	Títulos de dívida Pública	-	-	-	-	63	Variações Patrimoniais	-	-			
22	Outros fundos Próprios e equiparados	-	-	-	-	64	Resultados Transiados	18 814	36 591			
23	Obrigações Diversas	2 602 252	315 135	221 876	2 695 512	DR	Resultados Aprovados	328 971	55 405			
24	Ações	-	-	-	-		Resultados Líquidos do Período	2 715 382	1 868 194			
25	Títulos de Participação	-	-	-	-		Total de Capital do Fundo	-	-			
2612	Unidades de Participação	-	-	-	-	48	Provisões p/ Riscos Encargos	-	-			
	Direitos	-	-	-	-		Para Riscos e Encargos	-	-			
	Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-		Total de Provisões p/ Riscos Encargos	-	-			
4111	Contas de Terceiros	2 602 252	315 135	221 876	2 695 512	421	Contas de Terceiros	6 653	-			
4112+4113	Total da carteira de títulos	-	-	-	-	422	Resgates a Pagar a Participantes	4 870	3 826			
4121	Obrigações Vencidas, a regularizar	-	-	-	-	423	Rendimentos a Pagar a Participantes	24 096	43 110			
4122+4123	Juros Vencidos, a regularizar	-	-	-	-	424+...+428	Comissões a Pagar	-	-			
413+...+418	Juros Vencidos, a Contencioso	-	-	-	-	43	Outras Contas de Credores	-	-			
	Outras Contas de Devedores	-	-	-	-		Empréstimos Contraídos	35 620	46 935			
	Total de contas de Terceiros	-	-	-	-		Total de Contas de Terceiros	-	-			
11+18	Disponibilidades	55 414	-	-	55 414	55	Contas de Regularização	-	1			
12	Numerario e equivalentes	-	-	-	-	56	Custos a Pagar	-	-			
13	Depósitos à ordem	-	-	-	-	59	Receitas com Provento Diferido	-	-			
14	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-		Contas Transitórias Passivas	-	-			
2611	Certificados de Depósito	-	-	-	-		Total de Contas de Regularização	-	4		1	
263	Bilhetes do Tesouro	-	-	-	-							
	Papel comercial	-	-	-	-							
	Total de Disponibilidades	55 414	-	-	55 414							
51	Contas de Regularização	73	-	-	73							
52	Proventos a receber	-	-	-	-							
58	Despesas de custo Diferido	-	-	-	-							
59	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-							
	Contas Transitórias Ativas	-	-	-	-							
	Total de Contas de Regularização	73	-	-	73							
	<b>Total do Activo</b>	<b>2 657 739</b>	<b>315 135</b>	<b>221 876</b>	<b>2 750 998</b>		<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>2 750 998</b>	<b>1 915 129</b>			
	Número de Unidades de participação em circulação				52 630		Valor unitário da unidade de participação	51,5943	44,5417			
<b>CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS</b>												
		<b>Direitos sobre terceiros</b>				<b>Contas de Contrapartida</b>						
		31-12-2023				31-12-2023				31-12-2022		
Código	Designação	Períodos				Períodos						
911	Operações câmbiais											
915	À Vista											
	Futuros											
	Total											
925	Operações sobre Taxas de Juro											
	Opções											
	Total											
935	Operações sobre cotações											
	Futuros											
	Total											
	<b>Total dos Direitos</b>											

*Handwritten signature and scribbles*

OIC INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO INVEST IBERIA DE AÇÕES


Valores em Euro		Demonstração de Resultados		31-12-2023			
		Período	Período	Período	Período		
Código	Designação	31-12-2023	31-12-2022	Código	Designação	31-12-2023	31-12-2022
	<b>Custos e Perdas</b>				<b>Proveitos e Ganhos</b>		
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
711+718	Juros e Custos Equiparados	-	1	812	Juros e Proveitos Equiparados	-	-
719	De Operações Correntes	3	-	814	Da carteira de títulos	-	-
	De Operações Extrapatrimoniais	-	-	819	Outras Operações Correntes	829	117
722	Comissões				De Operações Extrapatrimoniais	-	-
724+...+728	Da Carteira de Títulos	4 630	3 344	822...825	Rendimentos de Títulos	147 549	61 521
729	Outras, de Operações Correntes	38 611	29 959	829	Da carteira de títulos	-	-
	De Operações Extrapatrimoniais	101	272		De Operações Extrapatrimoniais	-	-
732	Perdas em Operações Financeiras	726 087	952 675	832	Ganhos em Operações Financeiras	952 626	987 492
731+738	Na Carteira de Títulos	-	-	831+837+838	Outros, Em Operações Correntes	-	-
739	Outras, de Operações Correntes	26 625	65 826	839	Em Operações Extrapatrimoniais	26 725	60 383
	Em operações Extrapatrimoniais	-	-		Reposição e Anulação de Provisões	-	-
	Impostos	-	-		Para Riscos e Encargos	-	-
7411+7421	Imposto sobre o Rendimento	-	-	852	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	-	-
7412+7422	Impostos Indiretos	2 708	2 033	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	-	-
7418+7428	Outros Impostos	-	-		Total Proveitos e Ganhos Correntes (B)	1 127 729	1 109 512
	Provisões do Exercício	-	-		<b>Outros Proveitos e Ganhos das SIM</b>	-	-
752	Para Riscos e Encargos	-	-	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM	-	-
	Outros Custos e Perdas Correntes	-	-		Total Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	-	-
77	Outros Custos e Perdas Correntes	-	-		<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>	-	-
	Total Custos e Perdas Correntes (A)	798 758	1 054 108		Recuperação de Incobráveis	-	-
79	<b>Outros Custos e Perdas das SIM</b>			881	Ganhos Extraordinários	-	-
	Outros Custos e Perdas das SIM	-	-	882	Ganhos de Exercícios Anteriores	-	-
	Total Outros Custos e Perdas das SIM (C)	-	-	883	Outros Ganhos Eventuais	-	-
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>	-	-	884...888	Total Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	-	-
781	Valores Incobráveis	-	-		<b>Resultado líquido do Período (se &lt; 0)</b>	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-		<b>Total</b>	<b>1 127 729</b>	<b>1 109 512</b>
783	Perdas de Exercícios Anteriores	-	-		Resultados Eventuais	-	-
784...788	Outras Perdas Eventuais	-	-		Resultados Antes de Impostos	328 971	55 405
	Total Custos e Perdas Eventuais (E)	-	-		Resultado Líquido do Período	328 971	55 405
	Impostos sobre o rendimento do Exercício	-	-				
	Impostos sobre o rendimento do Exercício	-	-				
	Total Impostos sobre o rendimentos do Exercício	-	-				
63	<b>Resultado líquido do Período (se &gt; 0)</b>	<b>328 971</b>	<b>55 405</b>				
	<b>Total</b>	<b>1 127 729</b>	<b>1 109 512</b>				
(8x2/3)/A/5)-(7x2/3)- (7411+7421)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	369 458	92 994	F-E	Resultados Eventuais	-	-
8x9-7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	1	5 715	B+D+F-A-C- E+7411+7421	Resultados Antes de Impostos	328 971	55 405
B-A	Resultados Correntes	328 971	55 405	B+D+F-A-C-E+63	Resultado Líquido do Período	328 971	55 405

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

OIC INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO INVEST IBERIA DE ACÇÕES		
Demonstração dos Fluxos de Caixa		Valores em Euro
DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	Períodos	
	De 2023-01-01 a 2023-12-31 (Câmbio de 2023-12-31)	De 2022-01-01 a 2022-12-31 (Câmbio de 2022-12-31)
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrições U.P.'s	1 149 773	249 310
Comissão de subscrição	-	-
Comissão de resgate	-	-
	<b>1 149 773</b>	<b>249 310</b>
Pagamentos:		
Resgates U.P.'s	624 902	411 305
	<b>624 902</b>	<b>411 305</b>
Fluxo das OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC	<b>524 871</b>	<b>(161 995)</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS</b>		
Recebimentos:		
Vendas de títulos	900 702	966 725
Rendimentos Títulos	147 549	61 521
Juros e Prov. Simil.	-	-
	<b>1 048 251</b>	<b>1 028 246</b>
Pagamentos:		
Compras de Títulos	1 552 423	778 413
Comissoes de Bolsa	1 522	707
Juros e Custos Simil	-	-
Comissoes Corretagem	3 131	2 631
Outras Comissoes	125	105
	<b>1 557 202</b>	<b>781 855</b>
Fluxo das OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS	<b>(508 952)</b>	<b>246 391</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	-	-
Em Ajustes de Derivados	26 725	60 383
Margem Inicial Fut.	17 187	18 306
	<b>43 912</b>	<b>78 688</b>
Pagamentos:		
Operações Cambiais	-	-
Em Ajustes de Derivados	26 625	65 826
Margem Inicial Fut.	13 576	17 366
Comissões sobre instrumentos derivados	101	272
	<b>40 303</b>	<b>83 464</b>
Fluxo das OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS	<b>3 609</b>	<b>(4 775)</b>
<b>OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de Depos.Banc.	809	64
Outros Recebimentos	37 763	-
	<b>38 572</b>	<b>64</b>
Pagamentos:		
Comissões Gestão	28 208	22 024
Comissões Deposito	5 642	4 405
Impostos e Taxas	3 735	3 047
Comissões Auditoria	2 460	5 843
Juros e Disponibilidades e empréstimos	-	-
Outros Pagamentos	37 763	-
Comissões Contas Correntes	-	-
	<b>77 808</b>	<b>35 318</b>
Fluxo das OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE	<b>(39 236)</b>	<b>(35 254)</b>
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:	(19 708)	44 366
Disponibilidades no Início do Período:	75 122	30 757
Disponibilidades no Fim do Período:	55 414	75 122

*Peche*



**“INVEST IBÉRIA”**  
**Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações**

**DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2023**



## Nota 1

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

DESCRIÇÃO	NO INÍCIO	SUBS	RESG	DIST. DE RESULTADOS	OUTROS	RESULT. DO EXERCÍCIO	NO FIM
Valor Base	2 092 088	1 197 882	664 820				2 625 151
Diferença p/ Valor Base	(242 708)	(48 109)	(33 264)				(257 553)
Resultados Acumulados	(36 591)				55 405		18 814
Resultados do Período	55 405				(55 405)	328 971	328 971
Soma	1 868 194	1 149 773	631 556		0	328 971	2 715 382
Nº de unidades de participação	41 943	24 015	13 328				52 630
Valor unidade participação	44.5417	47.8765	47.3841				51.5943

### Número de Participantes por Escalão (31.12.2023)

ESCALÕES	Nº
UPS ≥ 25%	0
10% ≤ UPS < 25%	0
5% ≤ UPS < 10%	0
2% ≤ UPS < 5%	13
0,5% ≤ UPS < 2%	46
UPS < 0,5%	132
	191

### EVOLUÇÃO DO OIC

DATA	VLGF	VALOR U.P.	(Valores em Euro)
			Nº de U.P's CIRCULAÇÃO
2020-03-31	3 467 939	31.2278	111 052.882
2020-06-30	3 890 035	33.8876	114 792.213
2020-09-30	3 492 602	30.3474	115 087.459
2020-12-31	4 337 179	37.5845	115 398.194
2021-03-31	4 733 198	40.6087	116 556.214
2021-06-30	4 729 087	41.8458	113 012.300
2021-09-30	1 970 486	43.4195	45 382.555
2021-12-31	1 944 695	43.0979	45 122.723
2022-03-31	1 837 757	42.2594	43 487.507
2022-06-30	1 676 519	43.5835	38 466.835
2022-09-30	1 558 217	40.0176	38 938.294
2022-12-31	1 868 195	44.5417	41 942.596
2023-03-31	2 138 384	47.4250	45 089.792
2023-06-30	2 492 835	49.4859	50 374.640
2023-09-30	2 614 640	48.8749	53 496.579
2023-12-31	2 715 382	51.5943	52 629.534

## Nota 2

Volume de transações do exercício, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios, dos montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgates.

2023:

### TRANSACÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Acções	1 533 330	0	900 702	0	2 434 032	0
Contratos de Futuros (a)	240 075	0	239 805	0	479 880	0
Contratos de Opções (b)	0	0	0	0	0	0

(a) Pelo preço de referência

(Valores em Euro)

(b) Pelo valor dos prémios

### SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	VALOR	COMISSÕES COBRADAS
Subscrições	1 149 773	0
Resgates	631 556	0

(Valores em Euro)

2022:

### TRANSACÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Acções	821 218	0	935 016	0	1 756 234	0
Contratos de Futuros (a)	209 078	0	224 655	0	433 732	0
Contratos de Opções (b)	0	0	0	0	0	0

(a) Pelo preço de referência

(Valores em Euro)

(b) Pelo valor dos prémios

### SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	VALOR	COMISSÕES COBRADAS
Subscrições	249 310	0
Resgates	381 215	0

(Valores em Euro)

### NOTA 3

Inventário da carteira de títulos, com repartição de acordo com o quadro seguinte e com discriminação ao nível dos valores que a compõem, nos termos em que é mensalmente publicada no Boletim de Cotações:

#### INVENTÁRIO DA CARTEIRA em 31 de Dezembro de 2023

(Valores em Euro)

DESCRIÇÃO	PREÇO AQUIS.	MAIS VALIAS	MENOS VALIAS	VALOR CARTEIRA
<b>01 - Instr.Fin.Cotados,em Admis. e Não Cotad.</b>				
01.01 - Instrumentos Financeiros Cotados				
01.01.04 - Acções				
Ren-Redes Energ Nac.	126 117		-7 542	118 575
The Navigator	114 497	7 909		122 406
EDP-Nom.	91 453	1 925		93 378
Ibersol - SGPS	42 689	2 401		45 090
SONAE	73 872	8 437		82 309
Cortic.Amorim -Po	133 691		-8 474	125 218
Jer. Martins - Po	147 647	25 153		172 800
NOS	57 105		-5 905	51 200
Galp - Nom	94 911	19 813		114 724
Altri, SGPS	66 123		-4 023	62 100
Ferrovial SE	64 869	1 173		66 041
Banco Santander	54 262	21 328		75 590
Inditex	162 779	82 672		245 451
CaixaBank SA	87 625	4 408		92 033
Iberdrola S.A.	196 685	37 748		234 433
Bankinter SA	117 657	9 855		127 512
Amadeus Holding	63 025	8 343		71 368
B.B.V.A.	31 461	5 556		37 017
Miquel Y Costas	105 381	1 817		107 198
CIA Distrib Integral	169 823	32 137		201 960
Aena SME S.A	83 093	7 162		90 255
Vidrala SA	188 820	19 416		208 236
Airbus SE - Mad	58 186	10 591		68 777
Coca cola Eur. PLC	74 551	7 291		81 842
<b>Sub-Total:</b>	<b>2 406 320</b>	<b>315 135</b>	<b>-25 944</b>	<b>2 695 512</b>
<b>01.03 - Instrumentos Financeiros Não Cotados</b>				
01.03.04 - Acções				
Banif SGPS	0		0	0
E.Santo Financ.Group	195 932		-195 932	0
<b>Sub-Total:</b>	<b>195 932</b>	<b>0</b>	<b>-195 932</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2 602 252</b>	<b>315 135</b>	<b>-221 876</b>	<b>2 695 512</b>

**Discriminação da liquidez do Fundo:**

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Depósitos à Ordem	75 122	2 280 507	2 300 215	55 414

(Valores em Euros)

**Nota 4**

Explicitação dos critérios utilizados na valorização dos ativos integrantes da carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados.

**1.1. Momento de referência da valorização**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) As 18 horas (GMT) representam o momento relevante do dia para:
- (i) Efeitos da valorização dos activos que integram o património do OIC (incluindo instrumentos financeiros derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do OIC;
  - (ii) A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

**1.2 Regras de valorimetria e cálculo do valor da Unidade de Participação**

- a) A valorização dos activos cotados que compõem a carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados, terá em conta o último preço verificado no momento de referência (18h) do mercado onde os valores se encontram cotados, sendo que, no caso dos activos se encontrarem admitidos à negociação em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela entidade responsável pela gestão;
- b) Exceptuam-se do parágrafo anterior os valores representativos de dívida, cuja valorização terá em conta toda a informação relevante sobre o seu emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação, o justo valor desses instrumentos e será efectuada com base no valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção: i. O

valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transacção do respetivo instrumento financeiro; ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas no ponto anterior;

c) Apenas são elegíveis para efeitos da alínea anterior: i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão; e ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos;

d) No que diz respeito a outros instrumentos representativos de dívida transaccionáveis, que possuam liquidez e tenham valor susceptível de ser determinado com precisão a qualquer momento, emitidos por prazos inferiores a um ano, a sua valorização será efectuada, na falta de preços de mercado, com base no reconhecimento diário do rendimento inerente à operação;

e) A valorização dos activos não cotados que façam parte da carteira do OIC processa-se com uma periodicidade mínima quinzenal, considera toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o presumível valor de realização, sendo utilizados os métodos de avaliação referidos nas alíneas b) e c).

f) Na impossibilidade de recorrer aos métodos na alínea b), recorrer-se-á a modelos de avaliação 11 universalmente aceites, baseados, no que às obrigações diz respeito, nos seguintes pressupostos: são consideradas três variáveis na definição do valor do preço teórico, ou seja, risco da taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez, pelo que o processo de avaliação terá em conta a taxa de juro para o prazo em causa, o spread exigido pelo mercado para emissões do emitente em causa, ou emittentes de risco equivalente, bem como, se for necessário, prémios de liquidez;

g) A valorização de valores em processo de admissão à cotação, sem prejuízo da alínea anterior, terá por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões;

h) São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respectiva valorização;

i) Os activos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia;

j) As unidades de participação são valorizadas de acordo com o valor divulgado pela entidade gestora conhecidos no momento de referência.

## Nota 5

Resultados obtidos pelo OIC, decorrentes das posições detidas pelos OIC nos mercados a contado e a prazo, bem como de operações destinadas a aumentar a rentabilidade do OIC.

2023:

### COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS

NATUREZA	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS COM CARÁCTER DE JURO		RENDIMENTO DE TÍTULOS	SOMA
	Mais Valias potenciais	Mais Valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros corridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Acções	812 467	140 159	952 626			147 549	147 549
Direitos							
Depósitos				756	73		829
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>							
Cotações							
Futuros		26 725	26 725				

(Valores em Euro)

### COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - CUSTOS

NATUREZA	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		SOMA
	Menos Valias potenciais	Menos Valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Acções	624 160	101 927	726 087			
Direitos						
Depósitos					-3	-3
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>						
Cotações						
Futuros		26 625	26 625			
<b>COMISSÕES</b>						
De Gestão				29 125		29 125
De Depósito				5 825		5 825
De Carteira Títulos				4 630		4 630
De Op. Extrapatrimoniais				101		101
Taxa Supervisão				1 200		1 200
De Auditoria				2 460		2 460

(Valores em Euro)

2022:

**COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS**

NATUREZA	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS COM CARÁCTER DE JURO		RENDIMENTO DE TÍTULOS	SOMA
	Mais Valias potenciais	Mais Valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros corridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Acções	863 165	124 243	987 408			61 521	61 521
Direitos	84		84				
Depósitos				64	53		117
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>							
Cotações							
Futuros		60 383	60 383				
Opcões							

(Valores em Euro)

**COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - CUSTOS**

NATUREZA	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		SOMA
	Menos Valias potenciais	Menos Valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Acções	891 505	61 086	952 591			
Direitos	84		84			
Depósitos				-1		-1
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>						
Cotações						
Futuros		65 826	65 826			
<b>COMISSÕES</b>						
De Gestão				21 916		21 916
De Depósito				4 383		4 383
De Carteira Títulos				3 344		3 344
De Op. Extrapatrimoniais				272		272
Taxa Supervisão				1 200		1 200
De Auditoria				2 460		2 460

(Valores em Euro)

**Nota 7**

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do seguinte tipo:

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÃO	SALDO FINAL
481 - Provisões para encargos				
Valias Potenciais	0	0	0	0

(Valores em Euro)

## Nota 9

Descrição detalhada dos impostos suportados pelo OIC, seguindo a desagregação da conta 74.

2023:

### IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO
74	Impostos	2 708
741	Pagos em Portugal	2 708
7411	Imp s/ Rendimento	0
74111	Mais Valias	0
74112	Dividendos	0
74118	Outros	0
7412	Impostos Indirectos	2 708
74122	Imposto do Selo	2 708

(Valores em Euro)

2022:

### IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO
74	Impostos	2 033
741	Pagos em Portugal	2 033
7411	Imp s/ Rendimento	0
74111	Mais Valias	0
74112	Dividendos	0
74118	Outros	0
7412	Impostos Indirectos	2 033
74122	Imposto do Selo	2 033

(Valores em Euro)

## Nota 13

Esta nota deve expressar a composição da carteira de ações, as operações de cobertura do risco realizadas (extrapatrimoniais), bem como a posição de risco não coberta.

### QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (€)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO (€)
		Futuros	Opcões	
Acções e Futuros	2 695 511	34 980	0	2 730 491



#### Nota 14

De acordo com o artigo 17º do regulamento da CMVM nº 2/2015 (este foi alterado pelo Regulamento da CMVM nº13/2018 e posteriormente alterado pelo Regulamento da CMVM n.º 4/2019), o cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados através da abordagem baseada nos compromissos corresponde ao somatório em valores absolutos, os quais à data de 31 de Dezembro de 2023 apresentam-se como se segue:

Carteira	Data	Valor sujeito a risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
INVEST IBÉRIA	31-12-2023	34 980	1.50%

#### Nota 15

2023:

##### TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	29 125	1.25%
Imposto selo s/comissão gestão	1 165	0.05%
Comissão de Depósito	5 825	0.25%
Imposto selo s/comissão depósito	233	0.01%
Taxa de Supervisão	1 200	0.05%
Imposto selo S/Valorização	2 708	0.12%
Auditoria	2 460	0.11%
<b>TOTAL</b>	<b>42 717</b>	<b>1.84%</b>
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>1.8358%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

2022:

##### TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	21 916	1.25%
Imposto selo s/comissão gestão	877	0.05%
Comissão de Depósito	4 383	0.25%
Imposto selo s/comissão depósito	175	0.01%
Taxa de Supervisão	1 200	0.07%
Imposto selo S/Valorização	981	0.06%
Auditoria	2 460	0.14%
<b>TOTAL</b>	<b>31 992</b>	<b>1.82%</b>
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>1.8227%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

(Valores em Euro s)

### **Nota 16 - Comparabilidade**

Os valores do Balanço e Demonstração de resultados são comparáveis com os do ano anterior.

### **Nota 17 - Outras Informações**

No dia 28 de abril de 2023, foi publicado o Decreto-Lei nº 27/2023 que aprovou o novo Regime da Gestão de Ativos (RGA), que entrou em vigor em 28 de maio de 2023 e revogou o Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC) e o Regime Jurídico do Capital de Risco, Empreendedorismo Social e Investimento Especializado (RJGRESIE).

O RGA promove uma revisão transversal e integrada dos referidos diplomas com o objetivo de criar um quadro jurídico unitário, proporcional, mais simples e eficiente.

#### **Remunerações Atribuídas:**

O Montante total das remunerações atribuídas pela Invest GA no exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2023 subdivide-se em remunerações fixas e variáveis:

- I) A título de remunerações fixas: 310 090.17 €
- II) A título de remunerações variáveis: 17 040.00 €

#### **Montante Agregado de Remunerações:**

O montante agregado da remuneração, discriminado por categorias de colaboradores, é o seguinte:

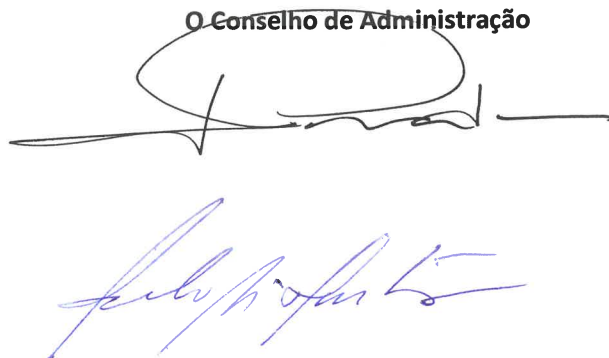
- Membros dos órgãos sociais: 123 871.24 €
- Colaboradores cujas actividades tem um impacto significativo no perfil de risco do OIC: 46 360.00 €
- Restantes colaboradores: 156 898.93 €

Lisboa, 29 Abril 2024

**O Contabilista Certificado**



**O Conselho de Administração**



## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Invest Ibéria - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações** (adiante designado por Fundo), gerido pela Invest Gestão de Activos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (adiante designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2 750 998 euros e um total de capital do Fundo de 2 715 382 euros, incluindo um resultado líquido de 328 971 euros), a demonstração de resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as divulgações às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Invest Ibéria - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam

- adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
  - (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do Fundo, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**


Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do Fundo.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2024

  
\_\_\_\_\_  
Ana Gabriela Barata de Almeida,  
(ROC n.º 1366, inscrita na CMVM sob o n.º 20160976)  
em representação de BDO & Associados - SROC